



REVISTA

Complem

somos  
coop

ANO XXXVIV  
NÚMERO 424  
JANEIRO/2025  
MORRINHOS

FEIRA DA AGRICULTURA  
FAMILIAR COMPLEM  
COMPLETA  
**05 ANOS**

**e mais:**

UM PANORAMA DOS SERVIÇOS  
PRESTADOS PELO DAC AOS  
COOPERADOS



**Por Fabrício Araújo Santos**  
Encarregado de Proteção de Dados / Complem



# 5 PILARES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Conforme os procedimentos em segurança da informação vão sendo aperfeiçoados, novos princípios são adicionados ao conceito. Conhecemos na última edição da nossa Revista Complem de Dezembro/2024, três desses cinco pilares: Confidencialidade; Disponibilidade e Integridade.

Nesta edição, vamos abordar sobre os outros dois:

## 1 - AUTENTICIDADE

Grandes repositórios de dados não se formam sem fontes que sejam igualmente seguras e confiáveis.

Só assim fica garantido o respeito ao pilar da autenticidade, cujo foco é a garantia sobre a veracidade da fonte de uma informação.

Sempre que acessamos um e-mail que nos é enviado, podemos saber, além do endereço do remetente, dados como a hora do envio e até o número do IP (Internet Protocol).

Assim fazem as empresas que, em seus data lakes e data warehouses, mantêm registros sobre as fontes dos dados coletados.

Dessa forma, elas asseguram que os insights gerados a partir desses dados serão fidedignos, pois são provenientes de informações de fontes confiáveis.

## 2 - IRRETRATABILIDADE

O pilar da irretratabilidade é complementar ao da autenticidade.

Ele dá a garantia de que, se um dado vier de uma fonte qualquer, essa autoria não poderá ser contestada sob hipótese alguma.

Isso evita, por exemplo, que ações fraudulentas sejam realizadas e sua autoria seja contestada em razão de um suposto uso indevido de dados de acesso.

Claro que, em certos casos, é muito difícil apontar quem foi o autor de uma ação virtual criminosa ou ofensiva somente a partir dos dados de usuário identificados remotamente.

O que se busca com este pilar é aumentar a confiança sobre os processos de segurança da informação para dissuadir eventuais fraudadores.

Vale citar também conceitos relacionados à aplicação dos pilares, os quais veremos a seguir.

Conceitos relacionados à aplicação dos pilares

- Vulnerabilidade
- Ameaça
- Probabilidade
- Impacto
- Risco

Muita gente olha para as altas cifras dos ataques cibernéticos e, equivocadamente, relaciona a necessidade de investir na área apenas para grandes empresas.

É verdade que elas são muito mais visadas pelo valor em jogo, mas dá para dizer que os cibercriminosos se mostram bastante “democráticos”, de uma forma negativa, é claro.

Finalmente, 65% dos ciberataques atingem pequenos negócios. Não dá para negar a realidade e conviver com vulnerabilidades, concorda?

É por isso que as empresas precisam elevar a proteção de dados sigilosos e, para tanto, contam cada vez mais com profissionais especializados nisso.

# PALAVRA do PRESIDENTE



## CAROS COOPERADOS, COLABORADORES E PARCEIROS,

Iniciamos mais um ano com muita gratidão. A Complem segue forte em sua missão de contribuir com o desenvolvimento de nossos cooperados e de nossa comunidade, sempre pautada nos valores da cooperação, da solidariedade e do compromisso mútuo.

O ano de 2025 nos apresenta novos desafios, mas também grandes oportunidades. Vivemos um momento de transformação no setor agropecuário e na economia, que exige de nós inovação, resiliência e união. É com essa união que enfrentaremos as mudanças, sempre buscando fortalecer nossa atuação e criar condições para que todos prosperem juntos.

As obras de ampliação e modernização de nossa infraestrutura seguem aceleradas. Essa iniciativa tem como objetivo melhorar ainda mais o atendimento físico aos nossos cooperados, proporcionando um ambiente mais funcional, confortável e eficiente. É um investimento que reflete nosso compromisso com a excelência nos serviços prestados e com o futuro da nossa Cooperativa.

Além disso, seguimos firmes em nossa atuação técnica e social. Projetos como o Complem Mais Leite continuam a impulsionar a produtividade e a qualidade do leite em nossa região, enquanto a Feira da Agricultura Familiar reforça nosso

apoio aos pequenos produtores, promovendo o acesso a mercados para suas produções. Esses programas são exemplos claros de como a cooperativa atua como uma ponte para o crescimento sustentável e valorização de cada cooperado.

Nosso trabalho em assistência técnica, capacitações e orientação personalizada também continua a ser uma de nossas prioridades. Sabemos que o conhecimento e a tecnologia são ferramentas essenciais para garantir competitividade no campo e estamos empenhados em oferecer o suporte necessário para que cada cooperado possa se desenvolver e atingir seus objetivos.

Em nome do Conselho de Administração, agradeço a todos que fazem parte dessa história: nossos cooperados, que são a base de tudo, nossos colaboradores, que são o coração da operação e nossos parceiros, que fortalecem nosso trabalho.

Que 2025 seja um ano de colheitas abundantes e conquistas compartilhadas.

Um forte abraço,

**Sérgio Penido**

*Presidente do Conselho de Administração*

## EXPEDIENTE

### **PRESIDENTE DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**

Sérgio de Oliveira Penido

### **1º VICE-PRESIDENTE DIRETOR COMERCIAL**

Antônio José da Silva

### **2º VICE – PRESIDENTE DIRETOR DE PRODUÇÃO E INDUSTRIAL**

Igor de Souza Cândido

### **CONSELHO VOGAL**

- 1º Ricardo Batista de Lima
- 2º José Rodrigues Vargas
- 3º José Augusto Moreira de Lima
- 4º Vágniton Silva Ribeiro

### **SUPLENTE**

Juliano Caldeira Brazão

### **CONSELHO FISCAL**

Robson Rodrigues de Oliveira  
Renato Estevão dos Reis  
Alexandre Marques dos Reis

### **SUPLENTES**

Sérgio Augusto de Moraes  
Sueli Arantes de Souza Gomes  
Danilo Nunes da Silva

### **JORNALISTA RESPONSÁVEL**

Patrícia Melo

### **MARKETING**

Yohanna Ferreira  
Bruno Perotto  
Isabela Araújo  
Otávio Laureano da Silva

### **DIAGRAMAÇÃO E ARTE**

Guilherme Gontijo



## PARCERIA FUTURA À VISTA

Depois de uma comitiva formada por representantes do Conselho de Administração da Complem e Sindicato Rural de Morrinhos visitar os países da Letônia e Lituânia, agora foi a vez de representantes da United Feed Company (UFC) retribuírem a visita à Cooperativa.

Nesta terça-feira, 10, Imhan Mohamed e Abdulkarim Barake, estiveram reunidos com o Conselho de Administração da Complem e produtores rurais dos municípios de Morrinhos, Caldas Novas, Piracanjuba e Joviânia. A expectativa é unir forças, além de criar parceria com a UFC e outras cooperativas do sul do Brasil para exportar grãos aos países do Golfo Árabe.

*“Estivemos em setembro conhecendo de perto a estrutura da UFC e encontramos uma grande potência: fábricas que processam feno e silagem e descobrimos que, juntos, poderemos sim, entrar para esse mercado de exportação. Estamos alinhando estratégias de negócios para que essa parceria se consolide”, afirmou Sérgio Penido, presidente do Conselho de Administração.*

Para o produtor e cooperado do município de Joviânia, Max Pereira, esse encontro tem um grande significado:

*“É muito importante essa parceria de mão dupla para a região sul de Goiás para valorizar não só nossa produção como também todos nós produtores, levando nossos produtos para o mercado internacional e desenvolvendo nossa atividade e nossa cooperativa”, comemorou o cooperado.*



## DEM AÍ AGROTECNOLEITE COMPLEM 2025

De 06 a 09 de maio no Centro Tecnológico Complem mais uma edição da Feira mais charmosa de Goiás. Cooperado, produtor rural e profissionais do agro reservem na sua agenda essa data e venha conferir as últimas novidades tecnológicas para a sua propriedade. Já para os parceiros esse é o momento de garantir seu espaço em uma das maiores Feiras do Agronegócio do Centro-Oeste, através do e-mail [agrotecnoleite@complem.com.br](mailto:agrotecnoleite@complem.com.br)

Participe!



# COMPLEM INVESTE EM PROJETOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

2024 foi um ano de muito trabalho para o Departamento de Apoio Ao Cooperado. Entre os serviços prestados estão as visitas para orientar os cooperados sobre a importância de garantir a qualidade da matéria-prima num total de 4 mil, onde foram olhadas a questão da higiene na hora da ordenha com o controle da CBT, os problemas de imunidade com a CCS e os de produção de sólidos (gordura e proteína). Também foram realizadas visitas nos casos de crioscopia e inibidor (antibiótico). Hoje, todos os cooperados com CCS e CBT fora do padrão estipulado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, MAPA, são visitados (os que apresentam valores maiores que 300.000 ufc/ml de CBT e 500.000 ufc/ml de CCS), bem como teor de gordura abaixo de 3%.

Já no Projeto Complem Mais Leite, no ano passado, foram assistidos cerca de 70 cooperados pelos técnicos da Complem e pelos parceiros da empresa Apoio Rural, onde são oferecidos serviços de diag-

nóstico de gestação e inseminação artificial em tempo fixo (IATF) com uso de sêmen de touros de raças leiteiras vindo das centrais CRV/Lagoa e Semex.

Somente em 2024 foram distribuídas mais de 2 mil doses de sêmen e inseminadas, em média, 1.900 vacas e novilhas. O DAC também auxiliou o cooperado na parte nutricional dos animais viabilizando custos e melhorando o escore das vacas e sólidos do leite.

Já em relação à venda de animais foram comercializadas 190 novilhas e vacas atendendo nossos produtores de Caldas Novas até Indiara melhorando a genética do rebanho e a produção de leite.

Dúvidas e informações sobre os projetos oferecidos pela cooperativa e dos serviços prestados, basta procura o DAC na matriz.



# FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR DA COMPLEM COMPLETA 5 ANOS

No dia 7 de janeiro, celebramos os cinco anos da Feira da Agricultura Familiar Complem, um projeto que tem transformado a vida de 55 famílias cooperadas. Criada pela cooperativa com o propósito de apoiar pequenos produtores rurais a aumentar sua renda em suas propriedades, a iniciativa é um marco na promoção da sustentabilidade e do fortalecimento da agricultura familiar.

Totalmente gratuita para os cooperados, a Feira oferece um espaço amplo onde os participantes podem comercializar diretamente seus produtos. Realizada no estacionamento do supermercado da Complem, ela conecta os agricultores aos consumidores, criando um vínculo de confiança e valorização dos alimentos produzidos localmente.

Entre os produtos comercializados destacam-se verduras, legumes frescos, doces artesanais, quitandas e defumados, todos preparados com dedicação e qualidade nas propriedades dos cooperados. Além de fortalecer a economia local, a feira promove o consumo consciente e estimula hábitos alimentares mais saudáveis.

Ao longo desses cinco anos, a Feira da Agricultura Familiar tem demonstrado o poder da cooperação em transformar vidas e fortalecer comunidades.

A operadora de caixa, Tatiane Borges faz questão de comprar toda semana de quem produz:

*“a feira é importante tanto para os produtores quanto para nós clientes que levamos para nossa casa produtos fresquinhos e de qualidade”.*

Para os produtores a Feira foi um divisor de águas em sua produção. Gabriela Soares, da região da Marcelândia, vende seus doces, queijos e requeijão e afirma que a Feira da Agricultura Familiar foi um divisor de águas em sua vida e profissão.



*“Além de ter o meu próprio negócio, posso trabalhar em casa, cuidar dos filhos e garantir uma renda extra para minha família. Só tenho a agradecer a Complem por essa oportunidade”.*



A Complem reafirma o compromisso com seus cooperados e com o desenvolvimento sustentável da região, agradecendo a todos que apoiam e prestigiam essa iniciativa. O Gestor da Agricultura Familiar Complem, Robson Rodrigues Gomes ressalta ainda a visibilidade da Feira no cenário estadual e nacional também com a participação efetiva nas mídias local,

regional e nacional. “Muitos de nossos produtores já participaram de reportagens em emissoras de TV como TV Anhanguera e Serra Dourada mostrando sua produção lá em suas propriedades e ganharam

destaque em programas do agro, como o Jornal do Campo e Globo Rural, mostrando sua importância para a sociedade”, comemorou Robson.

O Conselho de Administração aposta nesse projeto para valorizar ainda mais seus cooperados:

*“apostamos na força da cooperação e enxergamos a Feira da Agricultura Familiar como um braço essencial no contexto cooperativista e em nome de todo Conselho agradeço o empenho de todos para o sucesso da nossa Feira e que venham muitos anos de sucesso e crescimento”, pontuou Sérgio Penido, Presidente do Conselho de Administração.*



# PROPRIEDADES RURAIS E O CONTROLE DA BRUCELOSE

A PARTIR DE AGORA OS PRODUTORES RURAIS TERÃO DE APRESENTAR O controle de vacinação contra a brucelose nas fêmeas de 3 a 8 meses de idade utilizando a vacina B19. Os laticínios só poderão receber o leite cru mediante apresentação de atestado regular de imunização junto à Agrodefesa local. Essa exigência faz parte da Instrução Normativa nº 77, Artigo 4º, Inciso III, publicada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.



## MAS O QUE É A BRUCELOSE?

É uma zoonose causada por bactérias do gênero *Brucella* sp. Pode ser transmitida ao homem pelo contato direto (manejo de animais doentes) ou indireto (consumo de produtos lácteos não pasteurizados e carnes de animais de produção: bovinos, ovinos, bubalinos e suínos) ou no contato com animais de companhia como os cães.

Apesar de trazer impactos na área ocupacional, problemas sanitários e prejuízos econômicos é uma doença pouco conhecida de difícil diagnóstico, subnotificada e negligenciadas. É citada pelo Ministério da Saúde como relacionada ao trabalho e responsável pela incapacidade ou baixo rendimento no trabalho. Presente na cadeia de lácteos, carnes e derivados.

Os mamíferos são hospedeiros naturais com múltiplas rotas de infecção gerando um cenário de difícil controle. De forma geral acomete com mais frequência trabalhadores rurais, de frigoríficos, laticínios, laboratórios e veterinários.

## SINTOMAS

É importante ter um histórico detalhado de como e onde trabalhou, contato com animais doentes, áreas endêmicas e ingestão de alimentos de risco (leite e carne). Nos animais os sintomas são:

- inflamação das articulações;
- inflamação dos testículos;
- aborto recorrente;
- retenção de placenta e
- corrimento vaginal.

## NOS HUMANOS

- febre, sudorese, dor de cabeça, náuseas, dores musculares e articulares e cansaço;
- na forma crônica quando atinge órgãos alvos como nervos, coração, articulações, testículos, mamas e útero.

## DIAGNÓSTICO

Sinais e sintomas típicos. Investigação epidemiológica e sanitária e exame de sangue e de cultura, sorologia e PCR.

## TRANSMISSÃO AO HOMEM POR MEIO DOS ALIMENTOS

Leite não pasteurizado; lácteos contaminados, carne crua ou malpassada. Contato direto e indireto com animais infectados; inalação de bactérias; inoculação vacinal acidental e, em casos raros, contato sexual e/ou transfusão de sangue, órgãos e tecidos. No caso de grávidas é raro, mas pode causar aborto, principalmente nos primeiros seis meses.

No caso dos animais, a transmissão pode acontecer através de agentes eliminados no aborto ou parto de vacas doentes e até 30 dias após em pastagem, água de tanques e/ou contato com o feto; sêmen de touros contaminados; monta natural quando o touro é contaminado e a vaca com imunidade baixa; uso de vacinas em etária não correspondente e entrada na propriedade de animais infectados.

## PREVENÇÃO

Para o homem não existe vacina efetiva; consumir produtos lácteos pasteurizados ou fervidos e carne bem cozidas; não alimentar cães com carne crua; fazer exames laboratoriais com frequência; tratamento com antibióticos específicos e utilizar equipamentos de segurança.

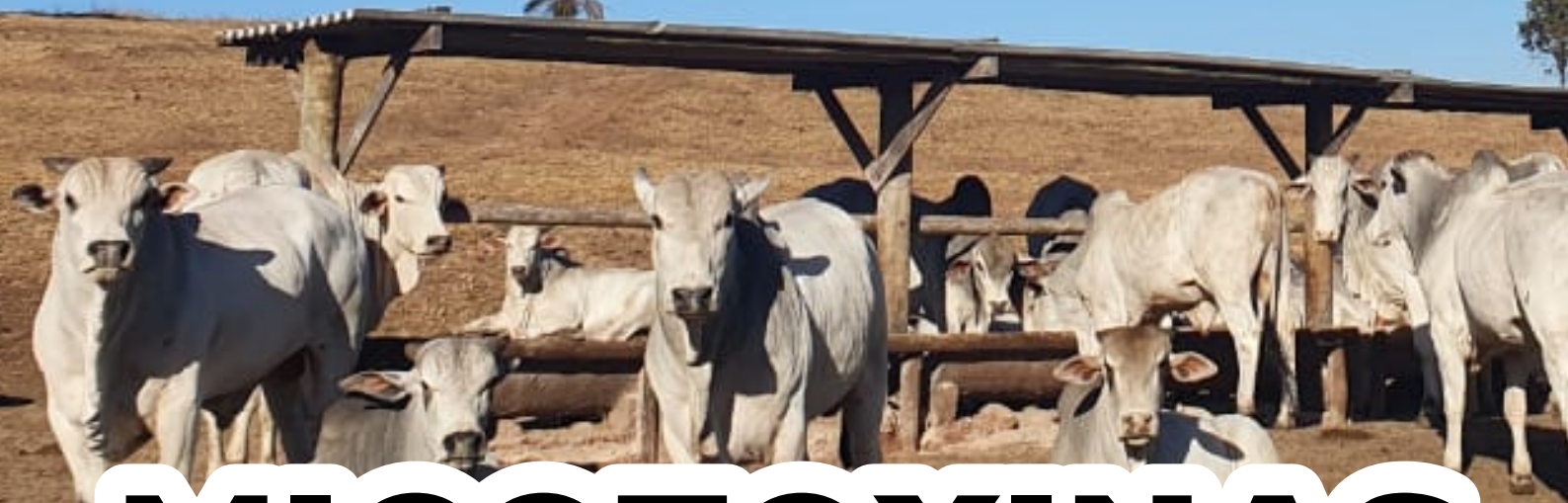
Já para os bovinos, vacinas B19 em fêmeas de 3 a 8 meses; vacinas RB 51 em fêmeas acima de 9 meses; higiene e desinfecção no ambiente dos locais de produção, manejo e descanso e exames no rebanho periodicamente.



por **ALYSSON PAULLINELI**  
Médico veterinário



por **MARCELO BARBOSA**  
RT Zootecnista



# MICOTOXINAS

A intensificação da produção de bovinos de corte ocorrida nos últimos anos, tanto a pasto quanto confinados, somente é possível por meio de fornecimento de grãos e/ou seus subprodutos. Outra mudança observada é o aumento do número de confinamentos de animais mais jovens, o que acaba acarretando maior período de fornecimento de ração aos rebanhos, com isso, expomos as criações a diversos riscos que podem comprometer o desempenho ou até mesmo causar a morte. Tratando-se de fatores nutricionais, destacamos os problemas causados pelas micotoxinas.

Essas substâncias tóxicas são produzidas por fungos que podem estar presentes em todos os processos de produção, desde o pasto ou lavoura até o armazenamento e processamento dos grãos. Possuem propriedades que afetam diretamente o desempenho dos animais, podendo interferir desde o consumo de matéria seca e até causar lesões em diversos órgãos, levando ao óbito e até mesmo ocasionando prejuízos reprodutivos nos animais.

Para combater os prejuízos causados pelas micotoxinas, há no mercado de nutrição animal aditivos adsorventes capazes de neutralizar sua ação por mecanismos de absorção. A utilização de adsorventes de micotoxinas para bovinos de corte e leite passa a ser necessário em formulações para garantir segurança e resultado alimentar.



Quantas vezes durante o confinamento não vemos oscilação de consumo de ração, surtos de diarreia ou alterações nas fezes, lotes com animais apáticos, arrepiados. Em geral correlacionamos essas alterações às mudanças climáticas, às chuvas ou aos problemas sanitários. Porém, quando começamos a estudar os efeitos das micotoxinas nos ruminantes, podemos ligar os pontos e responder muitos desses problemas identificados no campo.



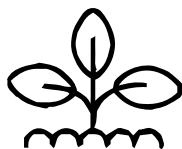
Onde encontramos micotoxinas 75% nas culturas do mundo, milho cereais, oleaginosas, silagens. As micotoxinas são formadas 85% no campo (Fumonisin, Tricocenos, Zearalenona) e 15% armazenamentos (Aflatoxinas, Ocratoxinas). O efeito das toxinas é sinérgico e as combinações têm maior impacto que as toxinas isoladamente. Por isso, níveis aparentemente baixos de toxinas individuais tornam-se importantes quando combinados.

No mercado existem produtos Minerais, biológicos e orgânicos que auxiliam no controle das micotoxinas.



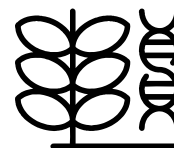
### **MINERAIS**

Bentonita, Diatomita, Clinoptilolita, Sepiolita, Mesclaminerais, Aluminossilicato, Zeolitas e Argilas Minerais;



### **BIOLÓGICOS**

Cascadeaveia, Farelodetrigo, Fibradealfafa, Levedura, Pectina, Silimarina, Enzimas;



### **ORGÂNICOS**

Carbono Orgânico, Organoaluminossilicato.

## **O QUE É UM ADSORVENTE?**

É um produto capaz de realizar adsorção de micotoxinas, no meio líquido do trato gastrointestinal e, consequentemente prevenir a contaminação do animal.

Nós, da Complem Nutrição Animal, possuímos rações com adsorventes de micotoxinas para tornar seu rebanho mais produtivo e ter maior lucratividade. Procure nossos técnicos, nossos profissionais, eu, Marcelo Barbosa ou nossos gerentes para obter os melhores resultados em sua propriedade.

Até a próxima!

# VEM AÍ

de 6 a 9 de maio



## EDIÇÃO 2025

A feira mais charmosa  
do estado de Goiás

somos **CCOP**